

EDITORIAL

Nos últimos anos os editores e as editoras da *História: Questões e Debates* têm feito um esforço coletivo para adaptar a Revista às novas demandas das mídias digitais, agências de fomento e avaliações institucionais. Assim, há várias novidades que gostaríamos de destacar para comemorar os trinta e sete anos da HQD: atualmente a Revista é publicada somente *online* e todos os volumes mais antigos se encontram digitalizados e disponíveis no site. Ao longo de 2017 contamos com o trabalho de Willian Funke, pós-graduando e bolsista, que tem nos auxiliado a organizar todo o processo de indexação e aprimoramento do *layout* da Revista e, também, o apoio incondicional do Setor de Periódicos da UFPR para que possamos manter a periodicidade da Revista.

Como os leitores, leitoras, autores e autoras sabem, há muitos anos a Revista HQD trabalha com um sistema de dossiês com chamadas públicas e, mais recentemente, as editoras têm adotado como prática alternar convidados do Programa de Pós-Graduação em História da UFPR com pesquisadores importantes e externos na sua organização. Em 2018, pela primeira vez, teremos um dossiê organizado por uma colega da Universidade de Laval, Quebec, Canadá, Allison Bain. O dossiê será publicado em duas partes, no primeiro e segundo semestre, com uma temática interdisciplinar que discute História, Memória e Patrimônio. Os artigos, como terão a oportunidade de ler, foram escritos por estudiosos da cultura material e patrimônio e em consonância com as preocupações atuais de discutir políticas públicas para uma democratização do acesso ao passado e gestão de patrimônio. São experiências realizadas em diferentes países que participaram, em 2016, do seminário da *Association for Critical Heritage Studies (ACHS)* que inspiraram um debate sobre História e Memória levando em conta a materialidade do passado. Além do dossiê, na sessão livre de artigos contamos com o artigo de Daniela Queiroz Campos (EHESS - Paris) sobre as revistas femininas do início do século XX, debatendo questões de comportamento e construção de feminilidade e uma discussão do trabalho clássico de Carlos Roberto Antunes dos Santos, *História da Alimentação no Paraná*, realizada por Maria Cecília Barreto Amorim Pilla (PUC PR) e Cilene da Silva Gomes Ribeiro (PUC PR), além de

uma resenha realizada por Cristine Tedesco (UFRGS) do livro organizado por Francesco Solinas, *Lettere di Artemisia*.

Acreditamos que esse número seja um passo importante para a internacionalização da nossa Revista. Não há dúvidas que, ao longo de sua história, a HQD sempre observou a importância da divulgação de trabalhos de especialistas de diferentes países aqui no Brasil, mas a proposta de 2018, com um dossiê organizado pela professora Allison Bain, da Universidade de Laval, é um pouco diferente das experiências anteriores: com essa iniciativa nossa perspectiva é que a HQD circule e seja lida por especialistas de diferentes países e que seja reconhecida como um periódico de qualidade internacional para a publicação e divulgação de trabalhos na área de História. Nessa nova etapa, passaremos a aceitar artigos em inglês, francês e espanhol, e aos poucos, pretendemos torná-la bilíngue.

Trata-se de um projeto, portanto, para ser desenvolvido nos próximos anos e que conta com o apoio de diferentes profissionais, assim somos gratas ao Programa de Pós-Graduação em História da UFPR, ao Setor de Periódicos da UFPR, ao Conselho Editorial, à APAH e às/aos pareceristas que têm colaborado para que a HQD siga um caminho inovador no debate de ideias na área de História no Brasil e no exterior.

As Editoras.